

ACEF/1112/22427 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Instituto Politécnico De Setúbal

A.1.a. Identificação da instituição de ensino superior / Entidade instituidora (proposta em associação):

Instituto Politécnico De Setúbal

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Educação De Setúbal

A.2.a. Identificação da unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

Escola Superior De Educação De Setúbal

A.3. Ciclo de estudos:

Animação e Intervenção Sociocultural

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Sociais

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

760

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos / 6 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

35

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os estudante ingressam através do Regime geral de acesso, dos maiores de 23 anos e dos processos especiais de acordo com a regulamentação em vigor.

A.11.2.1. Designação

Não é adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação de "Intervenção" no nome parece ser redundante. Animação Sociocultural, oferecida num Instituto Politécnico, terá sempre uma vocação de formar para a Intervenção.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular percebeu muito bem Bolonha apresentando inovações significativas neste domínio: uma boa articulação entre disciplinas obrigatórias e optativas; boa distribuição de atividades de contato com a profissão, ao longo de todo o CE; solução diferenciada para os estudantes com falhas na formação do Ensino secundário; UC muito modernas e voltadas para as necessidades atuais no domínio.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Existem dois docentes na coordenação do CE.

Têm formação específica no domínio traduzida por artigos publicados, por envolvimento em projetos de ASC na região e a nível nacional e por participação em foruns no domínio no país e no estrangeiro.

Mantm boas e intensas relações com as instituições que recebem estagiários e desenvolvem orientação personificada de cada estudante;

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O acompanhamento no estágios dos estudantes parece ser um dos pontos mais ricos deste CE.

Os estágios são acompanhados intensamente por docentes do CE; as deslocações dos orientadores aos estágios foram definidas como eixo prioritário da Escola, inclusive o seu fianciamento; existem atividades de formação para os orientadores cooperantes das instituições, sendo devidamente acompanhados e apoiados pelo docente e diretor do CE:

A.12.6. Pontos Fortes.

Os estágios são acompanhados intensamente por docentes do CE; as deslocações dos orientadores aos estágios foram definidas como eixo prioritário da Escola, inclusive o seu fianciamento; existem atividades de formação para os orientadores cooperantes das instituições, sendo devidamente acompanhados e apoiados pelo docente e diretor do CE.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Maior internacionalização dos estágios.

Não diminuir o tipo de apoio praticado, nomeadamente financeiro, aos estágios

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos são claros e expressam o perfil de profissional a formar.

A instituição tem, desde o seu início uma estratégia de desenvolvimento com a região trabalhando em parcerias com as várias organizações locais, colocando os estudantes em atividades de resposta às necessidades da região.

Os estudantes explicitam claramente os objetivos do Curso e os docentes articulam esses objetivos nos seus discursos.

1.5. Pontos Fortes.

Resposta às necessidades da Região partindo de um diagnóstico realizado (e atualizado) desde o início da sua intervenção. Os estudantes integram as suas intervenções respondendo às necessidades da região.

Os docentes, na sua maioria integram nos seus discursos, os objetivos do CE.

1.6. Recomendações de melhoria.

Conseguir que todos os professores deste CE suportem as suas atuações nos objetivos do Curso começando, obviamente, por conhecer os objetivos da Escola e do CE.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma comissão de curso com a participação dos estudantes.

O CE é coordenado por dois docentes.

2.1.4. Pontos Fortes.

Existência de uma Comissão de Curso com estudantes.

Existência de dois coordenadores de Curso

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Maior participação de todos os docentes na organização do Curso. Alguns docentes (poucos) não participam

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Não

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Em parte

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Para além dos órgãos regulamentares da Escola o IPS tem uma estrutura - SIGIPS - que concebe e implementa os procedimentos específicos da escola e a representa no núcleo de gestão da Qualidade da UNIQUA/IPS - Unidade para a Avaliação e Qualidade do IPS.

A partir de um guião único para todo o IPS é recolhida informação com a qual se realiza um relatório que permite ao coordenador de curso a sua interpretação e a realização de um plano de melhoria.

Os órgãos de direção e colegiais promovem a autoreflexão dos docentes sobre o resultado de avaliação das suas atividades incentivando-se que adotem estratégias de melhoria adequadas. .

O IPS foi avaliado pels European University Association .

2.2.8. Pontos Fortes.

Existência de um sistema bem organizado pelo IPS;

Autoreflexão dos docentes sobre os resultados da avaliação dos estudantes.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Tendo sido suspenso o processo existente antes da transição para Bolonha de participação dos estudantes na avaliação, propõe-se que se volte a implementar este processo de participação.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Escola tem estrutura aberta sustentada por um projeto do arquiteto Siza Vieira que facilita o tipo de relações proposta por este CE.

Os equipamentos também são adequados salientando-se a existência de mesas amovíveis e organizadas em U o que permite uma relação pedagógica isomórfica neste CE.

3.1.4. Pontos Fortes.

A arquitetura do edifício.

A existência de muitos espaços abertos e a organização das salas (amovíveis, em U...)

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Necessidade de criação de espaços específicos de participação dos alunos. Apesar de haver muitos espaços de encontro, parece ser necessário instituir espaços específicos de participação dos alunos.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Negociação com o Banco Santander para financiamento de estágios fora da Europa. Participação em projetos internacionais - Cidades criativas. Participação na semana internacional organizada pelo CIMOB.

Participação em eventos culturais e científicos organizados entre ESE (ARIFESE). Convite a docentes de outras ESE para atividades com o CE;

Participação não apenas através de estágios, mas com projetos realizados em parceria com as autarquias e com associações e empresas do distrito de Setúbal.

3.2.6. Pontos Fortes.

Existência de bolsas para financiamento de estágios fora da Europa;

Grande dinamismo com as autarquias e associações da região.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Ligação às redes internacionais (sobretudo iberoamericanas de Animação Sociocultural). Mais participação e produção científica neste eventos.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem, na instituição, 92,6% dos docentes em tempo integral.

Alguns docentes não evidenciam nos programas das suas UC conhecimentos de ASC.

Existem 53,4% de docentes com doutoramento e 10 inscritos em programas de doutoramento (no momento da reunião havia mais um docente com doutoramento).

Os estudantes respondem a questionários para avaliação dos docentes.

Os docentes realizam mobilidade Erasmus quer com instituições europeias quer fora da Europa, nomeadamente através de projetos realizados com África.

4.1.10. Pontos Fortes.

Fortes relações fora da Europa (programa Santander, projetos com África);

Corpo docente estável.

Existência de professores animadores que fizeram a sua licenciatura em ASC na Escola.

Muitos professores que conhecem bem os objetivos de ASC e os desenvolvem, de uma forma isomorfa com os seus alunos.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Envolver mais professores nas problemáticas de ASC adequando a formação dos alunos ao seu perfil de saída.

Realização de mais doutoramentos nas problemáticas específicas de ASC.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente revelou conhecer, de forma geral, as problemáticas de ASC e evidenciou oportunidade de interagir com os estudantes neste domínio de acordo com a especificidade do seu trabalho.

A sua avaliação faz-se através do SIADAP a nível do Instituto Politécnico

Realizam regularmente formação contínua.

4.2.6. Pontos Fortes.

Os pessoal não docente frequenta regularmente Cursos de formação profissional.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Facultar oportunidade de frequência de formação em ASC nomeadamente de participação em atividades realizadas, neste domínio, na Escola e na Região.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

84,6% feminino; 58,4% entre os 20 e os 23 anos; proveniência da região de Lisboa; escolaridade dos pais 58% entre o Ensino Básico e o Secundário.

A procura do ciclo de estudo tem-se mantido nos últimos 2 anos.

5.1.4. Pontos Fortes.

A média de entrada no Curso tem aumentado sensivelmente nos últimos 2 anos.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

A baixa percentagem de estudantes de mais de 28 anos (16%), levaria a equacionar outras formas de atingir novos públicos, com mais idade.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Cada estudante tem um tutor que o orienta nos seus percursos escolares e eventualmente profissionais.

Existe um programa de acolhimento aos novos alunos.

Os docentes procedem a uma autoreflexão sobre os resultados dos inquéritos aos alunos.

A instituição negociou com o Banco Santander o financiamento de estudantes fora da Europa.

5.2.7. Pontos Fortes.

Existência de um professor tutor de cada aluno;

Possibilidades de mobilidade para fora da Europa

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Providenciar para que mais estudantes realizem estágio no estrangeiro.

Levar mais docentes a autoreflexão sobre as suas práticas pedagógicas adequando-as às conclusões conseguidas.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica e/ou actividades profissionais.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As unidades curriculares são coerentes com os objetivos da instituição e com as especificidades do CE.

Foram encontradas soluções interessantes para adequar o processo pedagógico aos destinatários. A maioria das unidades curriculares tem os seus objetivos enunciados em termos de competências. Não existe mecanismo de revisão curricular embora tenha sido indicado que é um procedimento informal da comissão de curso.

Os estudantes são fortemente envolvidos em projetos com a comunidade o que, dado o seu dinamismo, permite uma boa integração dos estudantes.

6.1.6. Pontos Fortes.

A UC "literacias" permite adequar o processo pedagógico aos destinatários permitindo-lhe colmatar necessidade de partida sem sobrecarregar a totalidade do estudantes.

O PE permite aos estudantes construir uma imagem do Curso que os orientará no seu percurso escolar, desde o 1º semestre;

O PE permite incursão em práticas reais ao longo de todo o Curso;

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Algumas unidades curriculares não são coerentes com os objetivos e com as metodologias específicas de ASC. Havendo, neste sentido, muito boas práticas de alguns professores propõe-se maior partilha de modo a que os que não o fazem venham fazer.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar de não ser na maioria das UC, muitos docentes apresentam objetivos que não traduzem, nos conteúdos apresentados, resposta á necessidades específicas da ASC, sendo em alguns casos, desatualizados.

Também as metodologias são, em alguns casos mais de transmissão de conhecimentos do que conducentes à aquisição de competências.

Existe uma coordenação permanente e dinâmica do CE, mas algumas UC acabam fugindo a esta coordenação.

Existem Unidade curriculares que se repetem.

6.2.7. Pontos Fortes.

Existencia de um processo de resposta a falhas na formação anterior sem prejudicar os que não as exibem;

Condução da maioria das UC para as respostas colocadas pela ASC;

Contato com o terreno de intervenção social em todos os anos do Curso.

Resposta do Curso às necessidades do mercado de trabalho.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Envolver todos os docentes na dinâmica do Curso.

Fazer o estágio final de um semestre inteiro para facilitar os estudantes a fazerem um projeto Erasmus ou Santander no último semestre.

Criar uma unidade curricular que lhes competências em formação de formadores (saída profissional)

Introduzir unidades Curriculares que reflitam a Teoria, a Historia, os fundamentos, os conceitos, os paradigmas da Animação Sociocultural e modelos de formação de Animadores e Perfis de Animadores.

Clarificar a identidade de Unidades Curriculares, pois algumas repetem conteúdos, nomeadamente:

Modelos e Metodologias de Animação I, Modelos e Metodologias de Animação II, Oficina de Animação Musical e Dramática, Artes performativas, Pedagogia e Educação ao Longo da Vida.

Ligar a Animação Sociocultural às seguintes U.C. Antropologia Cultural, Artes e Património, Artes Performativas; Turismo, Culturas Populares, Oficina de Animação Musical e Dramática, Pedagogia e Educação ao Longo da Vida

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Em parte

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas e/ou profissionais.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Tendo o CE de ASC objetivos de educação não-formal os contextos pedagógicos criados nas salas de ou deveriam integrar-se nesta metodologia (isomorfismo pedagógico). A metodologia de algumas UC é apenas transmissiva o que não facilita estas aprendizagens.

A avaliação de algumas unidades curriculares são de conteúdos e não de acordo com os objetivos.

As metodologias de inserção profissional, sobretudo no último semestre, são fortemente apoiadas por um professor da Escola o que facilita a adequação do curso à prática profissional e a interrelação com os profissionais da instituição de estágio.

Existem UC que não mobilizam conteúdos de ASC.

6.3.6. Pontos Fortes.

Organização pedagógica de muitas UC com uma metodologia específica de ASC o que facilita a aprendizagem de competências profissionais mesmo na sala de aula.

O apoio por professores aos estágios, que nesta escola é considerado prioritário, facilita fortemente a formação dos estudantes.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Envolver todos os professores na preparação das suas UC com metodologias de ASC.

Envolver todos os professores que orientam estágios nas metodologias e especificidades de ASC.

Ligar todas as UC a Animação Sociocultural e atualizar a bibliografia às seguintes U.C. Expressão Corporal e vocal, Animação de espaços, Teatro interdisciplinaridade e prática teatral, oficinas de técnicas

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O sucesso é efetivo apesar os resultados não sejam facilmente entendíveis devido ao aparecimento de aluno integrados na pransição do processo de Bolonha o que lhes dá mais um ano de Curso. Sendo um CE com práticas muito bem organizadas os trabalhadores-estudantes não conseguem usufruir de todas as aprendizagens o que acarreta algum insucesso.

A coordenação do curso está atenta aos resultados escolares e procura tomar medidas de resolução. Os estudantes têm uma empregabilidade de 70% após um ano na área do CE (45%) ou noutra área(25%)..

7.1.6. Pontos Fortes.

Níveis de sucesso dos estudantes.

Taxa de empregabilidade após um ano.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Procurar medidas que permitam uma maior adequação aos trabalhadores-estudantes. Cursos em regime pós-laboral?

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos mas muito poucas sobre ASC, As actividades da ESESet têm impacto importante na região nos níveis culturais e artísticos.

A reflexão existente entre pares mobiliza o conhecimento produzido para a atividade do CE

7.2.8. Pontos Fortes.

Existem publicações significativas em ASC (embora muito poucas) sendo, no entanto, reutilizadas na formação dos estudantes.

Os docentes do CE exibem bastantes publicações mas não em ASC.

Envolvimento em projetos consistentes com países dos PALOP.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Produzir mais publicações que reflitam a riqueza das práticas desenvolvidas na Região no campo da ASC e nas áreas afins de modo a poderem ser difundidas e multiplicadas de forma fundamentada.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem permanentemente actividades de natureza tecnológica com a Região. Existem projetos realizados em parceria com instituições da comunidade, nos vários Concelhos do Distrito.

Não existe formação avançada em ASC ou em domínios afins.

Este ciclo de estudos está envolvido em projetos com os PALOP e existe negociada uma participação do Banco SANTander para a mobilidade de estudantes para a América Latina (Bolsas SANTander)

7.3.6. Pontos Fortes.

Envolvimento em projetos com várias instituições da Região, em vários Concelhos,

Forte envolvimento com os PALOP e criação das bolsas de mobilidade Santander.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Desenvolvimento de formação avançada em ASC.

8. Observações

8.1. Observações:

As recomendações referem-se a aspetos não decisivos do CE procurando apenas melhorá-los. A análise SWAT realizada tinha-se já dado conta de muitas recomendações indicadas e estaria já em processo de reestruturação.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Os objetivos de algumas (poucas) disciplinas deverão ser adequados a ASC

9.2. Alterações à estrutura curricular:

O estágio do último semestre ser de um semestre para permitir fazer mobilidade.

Introduzir uma UC de Formação de Formadores.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Providenciar que todas as UC sejam efetivamente de ASC

Check that there is no duplication of content in UC especially in referring to the project. Make a greater agreement in identifying the objectives, content and metodologiasd at UC projects, internships, and involvement in social reality.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Providenciar que todos os docentes apoiem as práticas profissionais conheçam fundamentadamente o universo de ASC

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Equipar o Centro de documentação com mais obras de ASC.

Atualizar os cadernos de bibliografia em algumas UC

9.6. Pessoal docente e não docente:

Providenciar que mais professores façam teses de doutoramento e produzam artigos em ASC.

Facilitar o pessoal não docente na formação em ASC

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Mobilizar mais estudantes para mobilidades Erasmus e Santander.

9.8. Processos:

Incrementar a investigação científica no domínio envolvendo estudantes nesses processos.

9.9. Resultados:

Procurar uma solução para o sucesso dos trabalhadores estudantes de modo a conseguir que participem nas aprendizagens propostas no CE.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Fundamentação da recomendação:

Resposta à pronúncia:

"O Relatório Preliminar da Comissão de Avaliação Externa (CAE) dos CE em Animação Sociocultural referente à Licenciatura em Animação e Intervenção Sociocultural da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal considerou, à partida, ser de acreditar, sem condições, este CE,

tendo apresentado sugestões e recomendações de pormenor para melhoria.

Na pronúncia apresentada pode verificar-se que a equipa de avaliação tomou boa nota das recomendações sugeridas, tendo procedido a alterações pontuais ou à tomada de decisão para as considerar em momento oportuno.

Por essa razão, este CE deve continuar a considerar-se acreditado sem condições para os próximos 5 anos."

A avaliação da CAE é globalmente favorável à estruturação e funcionamento do CE.

Em complemento às proposta de melhoria apresentadas no relatório reforçam-se alguns aspectos na sua maior parte já consideradas na análise SWOT. Assim, reforça-se a recomendação de que sejam adoptadas as seguintes medidas de melhoria do CS:

- Todos os conteúdos das UC deveriam ser aplicados a ASC .
- As bibliografias das UC deveriam ser atualizadas e incluir obras de ASC.
- O nome do Curso aparece como redundante porque as atividades de Animação são sempre de Intervenção. Sugere-se retirar a palavra " Intervenção" do nome do Curso de acordo com uma decisão fundamentada.